**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS CADASTRADOS NO SISVAN NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA.**

Lopes, Maqcielle Ferreira¹

Braga, Ana Caroline Belfort Dominice2

Silva, Taís Danielle Amorim3

Silva, Karla Denise Amorim4

Barros, Brena Cristina Batista5

Confortin, Susana Cararo6

**RESUMO:** Nos últimos anos houve um crescimento significativo da população idosa, devido a melhorias no nível socioeconômico e nos serviços de saúde, e estima-se que em 2025 o Brasil terá a sexta população de idosos do mundo. A avaliação do estado nutricional (EN) do idoso possibilita a intervenção em sua nutrição adequada, evitando ou minimizando agravos à saúde, uma vez que há aumento na incidência de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes mellitus, assim como problemas ósseos e hematológicos. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência do estado nutricional em idosos (≥ 60 anos) de São Luís – MA, geral e por sexo. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, que utilizou idosos cadastrados no banco de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), de 2020 a 2022, de São Luís - MA. Utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) para avaliar o estado nutricional, sendo categorizado a partir da classificação de Lipschitz, na qual foi categorizado em baixo peso (menor ou igual a 22 kg/m2), eutrófico (maior que 22 e menor que 27 kg/m2) e sobrepeso (valores maiores ou igual a 27 kg/m2). A prevalência avaliada foi na amostra geral e por sexo. **RESULTADOS:** A amostra do estudo foi de 32.344 idosos, sendo 64% do sexo feminino. Na amostra geral, a prevalência de baixo peso foi 12%, 40% para eutróficos e de sobrepeso foi de 48%. No sexo feminino, observou-se predominância de sobrepeso (51%), seguida dos eutróficos (37%) e, por fim, baixo peso que foi de 12%. Já no sexo masculino, observou-se maior prevalência de eutróficos (45%), seguida pelo sobrepeso (43%) e, com menor prevalência, baixo peso (12%). **CONCLUSÃO:** As mulheres apresentaram maiores prevalências de sobrepeso, enquanto os homens foram mais eutróficos.Estudos mostram que a obesidade remete a mais de 50% da população idosa, constituindo um primordial problema de saúde pública nutricional. Geralmente está associada ao aparecimento de outras comorbidades cardiovasculares, ósseas e hematológicas que comprometem a qualidade de vida desse idoso. Logo, há necessidade de investimento em ações de saúde preventiva nessa área.

**Palavras-Chave:** ENVELHECIMENTO POPULACIONAL; PREVALÊNCIA; NUTRIÇÃO DO IDOSO.

**E-mail do autor principal:** maqcielle.lopes@gmail.com

1Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, Maqcielle.lopes@gmail.com.

²Graduação em Nutrição, Faculdade Santa Terezinha, São Luís - MA, anadominice@gmail.com.

3Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, taissilva045@gmail.com.

4Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, karladeniseamorim@gmail.com.

5Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, barrosbatista@hotmail.com.

6Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Criciúma – SC, susanaconfortin@gmail.com.